

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio  
E-mail cidades@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

# DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

REPRODUÇÃO

# Projeto da ponte recebe apoio de autoridades

Ligação seca entre as duas margens do Porto está em discussão

**MATHEUS MÜLLER**  
DA REDAÇÃO

Projetos sobre a ligação seca entre as margens do Porto de Santos são discutidos há quase 100 anos e o prefeito santista, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), diz que não pretende prolongar o debate, dando “apoio irrestrito” à construção da ponte.

Ele ressalta que a Administração Municipal não colocará empecilhos para o desenvolvimento dos serviços e ressalta que o licenciamento municipal, exigido por lei, está em andamento. “Com as devidas contrapartidas e preocupações que a Cidade tem que ter, mas uma premissa: viabilizar e defender o projeto”.

O posicionamento do prefeito ocorreu em seminário promovido na última segunda-feira pela Associação Comercial de Santos (ACS) e o Grupo Tribuna.

Quando deputado estadual, Barbosa lembra ter defendido a ligação seca entre as duas margens. Em outra passagem, em 2015, conta que o Estado fez o projeto do túnel, elaborou estudos e desenvolveu licenciamentos, mas esbarrou na crise econômica. O investimento viria da parceria entre os governos Estadual e Federal.

**OPORTUNIDADE**

O presidente da Câmara dos Vereadores de Santos, Rui De Rosis (MDB), enal-

## HISTÓRICO

O prefeito de Santos foi buscar no passado debates sobre o tema para justificar a posição do Município. “A Prefeitura é contra o túnel? Não! É sempre importante lembrar que Prestes Maia (engenheiro civil, arquiteto e ex-prefeito de São Paulo) fez o plano regional de Santos em 1930. Já naquela época, falava que seriam necessárias três ligações secas entre Santos e Guarujá. Depois de quase 100 anos, quantas pontes foram feitas? Nenhuma! Todos os projetos com a semelhança ficaram no papel. Chegou a hora da gente partir da discussão para a ação”.

tece o fato da construção da ponte ter investimento de uma empresa privada.

“Temos à disposição o projeto de ponte, que poderá ser executado pela atual concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (Ecovias) sem nenhum recurso público. Obviamente tem a contrapartida da ampliação do atual prazo de concessão. Nada mais justo”.

O prefeito destaca que, para uma obra ocorrer, são necessários três pontos: viabilidades técnica e ambiental e dinheiro. “Sem isso, (o projeto) vira sonho de uma noite de verão, sem a perspectiva de realização. Não nos cabe, enquanto moradores e defensores da região, negar seguimento a um projeto que vai viabili-

zar, de forma direta e imediata, quatro mil empregos e R\$ 3 bilhões em investimentos”.

**BENEFÍCIOS**

De Rosis destacou ainda que os estudos apresentados pela Ecovias mostram que a ponte não implicará em restrições à navegação no canal do Porto.

“Muitos serão os benefícios, como a redução do percurso entre Santos e Guarujá dos atuais 45 km para menos de 20 km, a queda da demanda das balsas em pelo menos 50% e o atendimento às demandas locais de veículos e cargas em função de atividades desenvolvidas no entorno do cais santista, tudo sem interferir na operação do Aeroporto de Guarujá, que terá o acesso facilitado”.

**EXPECTATIVA**

A reitora da Universidade Santa Cecília (Unisantia) e membro do Conselho de Câmaras Setoriais da ACS, Silvia Teixeira Penteado, lembra que Santos não pode mais viver de expectativas.

“Acredito que analisamos muito e muito ainda teremos que analisar pelos próximos 100 anos. Mas a nossa região não pode esperar mais. Nós já tivemos muitos prejuízos em tantos pontos e tantos setores. Outras pontes e outros túneis virão, com outras oportunidades de crescimento”.



Estudos da Ecovias indicam que a ponte não acarretará restrições à navegação no canal do Porto

## OPINIÕES

FOTOS CARLOS NOGUEIRA - 23/9/19



“É muito importante que possamos discutir sobre a realidade. Hoje, temos um governador (João Doria - PSDB) com vontade política e determinação de executar a obra da ponte”

**Paulo Alexandre Barbosa**  
Prefeito de Santos



“É hora de virarmos o jogo e isso só acontecerá se houver união e objetivos comuns, sem vaidade ou interesses localizados. Não cabe dizer somente não (à ponte). O foco tem que ser coletivo”

**Rui De Rosis**  
Presidente da Câmara dos Vereadores de Santos



“Analisamos muito, e muito ainda teremos que analisar pelos próximos 100 anos. Mas a nossa região não pode esperar mais. Outras pontes e outros túneis virão”

**Silvia Teixeira Penteado**  
Reitora da Unisantia e membro do Conselho de Câmaras Setoriais da ACS

## Benefícios incluem 4 mil empregos

■ O prefeito Paulo Alexandre Barbosa conta que a ponte não trará apenas benefícios viários à região, mas empregos, desenvolvimento e novas perspectivas. “Acho que nenhuma região do Brasil recusaria um projeto desse porte. Temos que apoiá-lo. Não serão só

os quatro mil empregos gerados com a obra, mas, os que serão gerados depois, com a viabilidade da área continental e a melhoria da competitividade do Porto”.

O presidente da Câmara Municipal, Rui De Rosis, reforça: “Seria insano ser contra (a ponte). Não acei-

tamos mais adiar o sonho da ligação seca entre as margens do Porto de Santos. Somos a favor do desenvolvimento do cais santista e sua expansão, do crescimento de terminais e, consequentemente, da criação de oportunidades de trabalho”.